



ESTELIONATO EM MEIO À CRISE CLIMÁTICA

Autor(res)

Administrador Kroton

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O artigo 171 do Código Penal Brasileiro prevê punição para quem comete estelionato, que é quando alguém obtém vantagem ilícita, para si ou para outra pessoa, em prejuízo alheio, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento. Em termos mais simples, o estelionato ocorre quando alguém engana outra pessoa para obter algum tipo de vantagem, seja financeira ou de outra natureza, causando prejuízo à vítima. O crime de estelionato pode ser cometido de diversas maneiras, como por exemplo, por meio de falsificação de documentos, uso de informações falsas, promessas enganosas, entre outras formas de fraude. As penalidades para o estelionato variam de acordo com a gravidade do caso e podem incluir pena de reclusão, que é cumprida em regime fechado, semiaberto ou aberto, e/ou multa. É importante ressaltar que o estelionato é considerado um crime contra o patrimônio, pois prejudica o indivíduo ou a instituição enganada, causando-lhes danos materiais ou financeiros. Em meio à tragédia

Objetivo

O objetivo principal do trabalho é alertar as pessoas do crime de estelionato que vem ocorrendo nesses últimos tempos diante de uma catástrofe que abalou a todos.

Material e Métodos

A base de pesquisa utilizada nesse trabalho foi jornais televisivos e também fontes confiáveis da internet como G1, R7 e CNN. A pesquisa foi feita no período de 30 de abril a 25 de maio de 2024, onde o único integrante do grupo pesquisou arduamente cada detalhe para que a pesquisa ficasse completa. O tipo de revisão utilizada para esse artigo foi a Revisão sistemática que é uma “revisão planejada para responder uma pergunta específica” que no caso é: como se precaver contra os estelionatários que se passam por pessoas de boa fé e arrecadam ilicitamente doações providas do Rio Grande do sul?

Resultados e Discussão

A principal discussão do grupo foi que mesmo quando o doador destina seu dinheiro para instituições confiáveis ou até mesmo a prefeitura do Rio Grande do sul ainda sim poderá seu dinheiro da doação estar suscetível a corrupção, que já é outro crime, previsto no artigo 312 do CP: “Apropriar-se o funcionário público de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem a posse em razão do cargo, ou desviá-lo, em proveito próprio ou alheio”. A Grande diferença de um para outro é a elementar funcionário público – crime próprio,



enquanto no 171 do CP é crime comum.

Conclusão

A maneira mais segura de fazer sua doação e doando comida roupas ou afins, para aeronáutica o qual levará diretamente para quem necessita. Além do mais, outra maneira de ajudar e se voluntariando, caso tenha condição de ir para lá ou para quem mora em cidade próxima.

Referências

<https://www.gov.br/anatel/pt-br/assuntos/noticias/campanha-alerta-sobre-golpes-em-que-os-criminosos-solicitam-doacoes-as-vitimas-das-enchentes-nos-estados-do-rs-e-de-sc-com-chave-pix-falsa>.

<https://valor.globo.com/financas/noticia/2024/05/07/como-evitar-o-golpe-do-pix-ao-fazer-doacao-ao-rio-grande-do-sul.ghtml>

<https://exame.com/invest/minhas-financas/febraban-emite-alerta-de-golpes-em-doacoes-as-vitimas-de-chuvas-no-rs-veja-como-se-proteger>

<https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2024/05/06/governador-do-rs-alerta-sobre-golpes-em-doacoes-ao-estado.ghtml>

3^a MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera